


PROJETO NURC

INQUÉRITO BR/RE Nº : 48

BOBINA BR/RE : 13

PISTA : 1 (530 - 1146)

TIPO DE INQUÉRITO : 

DIREÇÃO : 

/ Auxiliadora, você podia descrever uma cidade, a nossa cidade, por exemplo ? /

Posso.

/ Em termos físicos, com o máximo de detalhes . /

Posso dizer alguma coisa sobre o Recife, porque, inclusive, é... sou pernambucana, recifense, né? Residindo sempre aqui, então posso dizer alguma coisa sobre a cidade. A... e... a meu ver, é uma cidade que está bem situada, porque, inclusive, é uma cidade marítima, num é? cortada por rios, o que favorece, consideravelmente, agora... nós vimos, atualmente, os problemas que vêm afetando a cidade, como esses problemas de cheia, que têm causado sérios problemas, essa enchentes, principalmente a última, num é? onde nós vimos muitas, milhares de famílias desabrigadas, sofrendo os problemas. Mas é... são problemas, digamos assim, da própria natureza, num é? E que... o... o governo, de um modo geral, está procurando tomar as providências, que eu quero crer, como é do conhecimento de todos, que a nossa cidade não vai se sentir mais tão abalada, eu acho que em setenta e oito nós já podemos nos sentir seguras, né? Eu mesma, de um modo geral, aqui, nós, graças a Deus, nunca fomos

atingido(s) por esse problema de cheia, porque, desde que vem assolando a cidade, nós sempre moramos assim em lugares que não têm sido afetados, né? Mas, a gente fica sempre preocupada com os problemas dos outros, né? Familiares, amigos, etc. E, de um modo geral, Recife eu acho maravilhoso, principalmente com essa nova dinâmica de urbanização, essas áreas que estão fazendo, favorecendo, consideravelmente, o povo pra que se sinta mais humanidade, se tenha ma... mais descanso, essas mas de lazer; a meu ver, é uma maravilha a dinâmica de... principalmente do prefeito, né? A... o problema da Rua Nova, da Rua Duque de Caxias e outras que estão em planejamento. A iluminação eu acho que, como conheço outros estados também do Brasil, é maravilhosa, num resta nenhuma dúvida, num tem nada a desejar, a meu ver, num sei... talvez em outros países aí por fora. Mas aqui, no Brasil, como todos dizem que conhece bem o Brasil, outras pessoas que conhecem mais de que eu, dizem, inclusive, que é maravilhoso o nosso sistema de iluminação, né? Praças, sistema de praças aqui adotado, a restauração do Parque Treze de Maio, que eu considero também uma coisa maravilhosa porque acho que todas as cidades devem ser bem favorecidas com praças, principalmente quando nós temos um clima

como o nosso, totalmente quente, onde essas praças bem arborizadas é necessário, é indispensável, quase. E isso nós vemos que os governos atuais têm dado muita atenção a esse fator, restaurando bem as nossas praças que a... eu acho muito interessante. Quanto ao comércio...

/ E o trânsito, Como é que (es)tã ? /

O trânsito, (risos) como eu, inclusive, que tenho carro, acho um problema seríssimo, num é? Nas ruas centrais, a gente luta com a dificuldade, mas também, digamos assim, de uns três anos pra cá melhorou já uns trinta por cento porque essa mão-única favorece muito, de um modo geral a gente sente muito mais segura, muito mais tranquila ao dirigir. Mas, ainda, eu acho um problema bem periclitante em Recife, principalmente o problema do táxi, esses motoristas assim meio desajustados, meio irresponsáveis, que andam desembalados apesar agora do controle dos oitenta quilômetros, mas a gente sente que em ruas mais afastadas, avenidas, isso ainda não está muito levado em consideração, então a gente sente que o problema ainda é, realmente, sério. Mas, a situação tende a melhorar, claro, né? Como sempre, todas as situações hão de melhorar no Brasil, a meu ver, e aqui no Recife

também, né?

/ Quais os principais sinais de trânsito ? /

Como ?

/ Os principais sinais de trânsito ? /

Os principais sinais de trânsito ? São o verde, o amarelo e o vermelho, né? O verde para passar, o vermelho, parar e o amarelo, atenção, né?

/ Como é que você chama INAUD. /

Sinalização ? /

/ INAUD. /

Mas aqui é sinalização, num é? Sinal de trânsito.

/ Você podia falar sobre o problema social no Recife ? /

Eu acho o problema social em Recife...

/ INAUD. /

É. Como de um modo geral do Brasil e de todo o mundo um... um problema seriíssimo, porque os desajustes sociais são imensos, como é do conhecimento de todos, né? Principalmente com os res... respeito à educação de hoje, um pouco assim, muito livre, muito descuidada. Então a gente sente o problema no adolescente, principalmente na classe menos favorecida, a classe pobre, digamos

assim. Não a média, porque já tem um melhor alcance e a rica, mas na pobre, onde esses... essas crianças e esses adolescente de um modo geral, geral, são criados completamente sem nenhuma orientação. Então isso, claro, que há a degenerar o elemento, a criança, o adolescente, então o problema social vem-se gerar, o que é que vem daí? É o ladrão, é o menino viciado, a gente anda na rua, normalmente, no comercio, hoje em dia, é como medo de ser agredida, de ser atacada. Realmente, é um problema que eu acho seriíssimo porque, eu, eu sofro esse problema, sinto ele. Porque às vezes, até de me privar de usar uma jóia, atualmente, eu me privo, porque tenho o medo de ser agredida na rua. A gente com a fantasia, não, mas a gente com uma jóia realmente - uma pulseira de ouro, uma gargantilha etc. - a gente num, num resta dúvida que pode, a qualquer momento, ser atacada. Então, eu acho que é um problema sério esse, social, que precisa ser, inclusive, muito olhado pelos canais competentes, porque daí é que vem gerando esse problema do... de... desajustado, do deliçente, e... é a situação do Brasil, é o que nós vemos, num é só aqui no Recife, num é? talvez uma das cidades, porque, inclusive, Fortaleza, mesmo, eu fu... já tenho a oportunidade de... ter passado semana em Fo...

Fortaleza e não sei se é bairrismo do povo de lá ou... num sei lá o que é que é, mas eles dizem que não, que esse problema de tanto do desajustado, assim, de nós sermos assaltados ou roubados no meio da rua, num é tanto, de maneira alguma. Porque, inclusive, o outro governo que ele tomou medidas bem mais sérias, né? Eu acho que isso refletiu consideravelmente, tanto é que elea não têm mais cadeia. E nós aqui... o presídio lá é... como a... a EMCETUR, como aqui nós temos agora a Casa da Cultura, mas de qualquer maneira, eles lá... dava... o pessoal diz que as portas podem ficar abertas, dormem com, com janelas, assim, mais ou menos abertas e eu acho que aqui, nós não... po(r) que, inclusive, aqui em casa, mesmo, nós temos o máximo cuidado. Num há essa possibilidade. É da criança ao adulto, a gente num pode facilitar, nem na rua, nem dentro de casa. Então, é um problema social seríssimo.

/ Como é que o Ceará resolveu esse problema ? /

O Ceará resolveu, dizem eles, quer dizer, eu não sou cearense, mas dizem eles que o governador mandou jogar em alto-mar, né? alguns ladrões e isso pôs fim, a meu ver, porque serviu de exemplo a outros, né? Então... é o que dizem lá, eu num

sei realmente porque é o que eu vi conversar por lá, né? E então aqui... eu num sou muito dessas medidas drásticas, desde que nós vivemos numa democracia, mas, de qualquer maneira, acho que deve haver mais controle, mais exigência, porque a situação social do Brasil, do Recife, de um modo geral, é horrível. A gente sente o problema a cada passo, em todos os lugares, qualquer parte...

/ Você se arrisca a sair sozinho à noite à pé ?/

Saio. Às vezes, eu saio à noite porque, inclusive no momento, eu estou sem carro, então, nem sempre a gente pode estar apanhando táxi, né? Mas, de um modo ge... com medo, com bem medo, sobressaltada, digamos mesmo, sobressaltada, porque... e se num for muito tarde, até nove, nove e pouco. Mas a gente... pelo menos eu num tenho coragem, de maneira alguma, que eu acho que é um perigo mesmo a gente... se atrever a andar sozinha depois das dez horas na, na época em que nós estamos.

/ E quais as pessoas que cuidam da segurança da cidade?/

Claro que há o policiamento que cuida da segurança da cidade, né? Mas eu quero crer que talvez, num seja ainda suficiente pra, em virtude do número de pessoas desajustadas que há soltas por aí. Então, num é possível controlar, ou não foi

possível ainda controlar. Então, é insuficiente. A meu ver, é insuficiente. Então, não pode controlar, porque o número de desajustados é grande, de pessoas delinquentes, digamos assim mesmo, já praticando o crime, praticando o roubo, então é grande e não é possível controlar.

/ E a que você atribui esse número grande de delinquentes ?/

Eu atribuo esse número grande deli...delinquência justamente à falta de orientação desde a criança. O ambiente em que ele próprio conviveu, viveu durante a sua infância, durante a juven... a sua juventude, o ambiente desajustado de casa. Então aquilo vai repercutir eternamente naquela criatura. E se, digamos assim, ele incorre num erro e não há meios suficientes pra corrigir, mas, inclusive, às vezes, para deturpar mais, sair dali, daquela prisão, daquela coisa mais revoltado ainda, mais desajustado. Então é um problema social. Eu tive, inclusive, um professor, quando eu fazia o pedagógico de sociologia, que ele dizia que enquanto a... a mentalidade não fosse a de que não se corrige um erro com outro erro, não se consi... se... não se conserta ninguém. Então, se a pessoa erra e ao... ao invés de ter, digamos assim, conselhos ou uma oportunidade, num encontra isso, ele vai se revoltando cada

vez mais. Então, eu acho que a mentalidade é essa: procurar
melhorar a situação daqueles desajustados, dando condições pra
que eles sobrevivam, porque eles não tiveram condições, viveram
sempre num ambiente de perdição, de desajuste. Não há condição.

/ Escuta, e quanto ao comércio, quando é que você faz suas
compras normalmente ? /

O comércio... daqui, da nossa cidade, eu acho que está
também desenvolvido demais, fabuloso. Minhas compras, eu procuro
fazer, claro que sempre, procurando as casas que vendem mais
barato, que eu sinto que os preços são mais convidativos. As
cla... as cla... as "Casas Pernambucanas", a "Sloper", apesar de
muita gente não preferir a sa... achar que os preços são, assim,
muito altos, eu não acho. A mi... tenho a impressão que são ainda
são os melhores preços da cidade, em comparação com outras como
"Mesbla", "Viana Leal". Eu acho que a "Sloper" ainda tem os preços
bem melhores, e outras casas aí...

/ INAUD. /

Hum... lojas como "A Primavera", magazines, casas de
calçados, sapatarias e... lanchonetes, a "Casa Matos", também,
casa de fazenda - a Fabulosa -, as "Lojas Brasileiras". Nós temos

aqui o comércio com lojas, inclusive, muito... já bem... bem... apresentadas, bem especializadas. Inclusive, em todos os ramos, até a gente vê como a "Sinhã Doceira", onde eu gosto, costume sempre fazer um lanchezinho, doces maravilhosos, bem...atendê bem ao gosto de todos, né? A "Karblen" também casa de lanche especializada, E assim é... é todo o comércio. Caro, realmente, porque a vida está totalmente cara, mas...

/ E gêneros alimentícios, onde é que (vo)cê compra?/

Gêneros alimentícios aqui, nós fazemos compras no "Bompreço". Apesar de muita gente dizer que é caro, mas a gente tem a satisfação de chegar ali e encontrar tudo: do alfinete à, digamos assim, à maior iguaria, a gente encontra no "Bompreço". Então é...é bem melhor que a gente vá a um lugar onde se satisfaça, saia dali com todas as compras feitas, Pra quem, hoje em dia, tem a vida agitada, não tem muito tempo, então isso é bem interessante. Inclusive, eu tenho até...o "cartão-cliente" porque a gente nem precisa controlar, vai, leva seu talão de cheque, já tem essa facilidade; Num fica..."eu só posso comprar "X" porque só trouxe "X", então a gente controla aquilo porque sabe que tem um saldozinho, dá pra se expandir um pouquinho mais. As compras,

aqui, nós fazemos sempre no "Bompreço"; feira de... frutas e verduras eu vou sempre à feira, porque ainda acho...

/ Ainda vai? /

Ainda vou à feira. Ainda acho que a feira satisfaz muito bem em verdura e fruta. Porque há a vantagem de na feira, a gente escolher, quando nos "Bompreços", aquilo vem ensacado. Então, claro que ali vêm mercadorias deterioradas. Então é claro o prejuízo pra nós e na feira, não. Eu escolho: tomate, cebola, a batata etc. Então, é claro, que é melhor pra mim, porque eu não compro a mercadoria estragada, compro sempre o que há de melhor. Então, pra verdura e fruta, a feira. Isso eu acho... sou pela feira livre.

/ E carne ? /

Carne ? Sempre frigorífico. Eu acho que os frigoríficos num... num sou muito dessa carne de mercado, não. Eu prefiro nem tão pouco a do "Bompreço". Eu prefiro sempre o frigorífico. Então nós vamos a frigorífico porque ali há galinha, há, há carne, fígado, tudo fresco, bom.

/ INAUD. (vo)cê quer comprar um vestido bem sofisticado, (vo)cê vai aonde? Que tipo de loja ? /

Se... eu gosto, realmente, muito da Casa Matos. Inclusive, por causa do figurinista. A gente, pra fazer um vestido, assim, mais... sofisticado, mais... de mais bom-gosto, então eu acho a Casa Matos maravilhosa. E não que não haja outras, que, inclusive mesmo...

/ Mas eu num (es)tô(u) falando em nome de loja, que tipo de loja? Loja de departamento, loja disso INAUD. muita loja, loja que vende a prazo INAUD. /

Não. Eu num... num tenho essas preferências. Eu vou mesmo a qualquer loja em Recife, na cidade, no centro e ou qualquer uma delas e compro o vestido e mando fazer.

/ (Vo)cê prefere comprar e mandar fazer ? /

N... Não. Eu sou sincera. Eu prefiro a roupa comprada pronta. Eu acho muito melhor a gente chegar numa casa onde há confecção pronta, provar, gostar e levar. Agora, acho que nem sempre é isso... se isso é possível, principalmente em vestidos mais caros, mais suntuosos, porque o preço aí é enorme. Então a gente comprando a fazenda e mandando fazer sairá mais em conta. Mas se eu fosse uma criatura de uma condição social, financeira maior, eu só compraria minha roupa pronta. Porque ainda acho que é o ideal,

que veste melhor, que a gente gosta, adapta-se a... bem ao corpo, então a gente... num há necessidade de man... levar a uma costureira, levar uma maçada, provar etc. e, e, finalmente, às vezes, ainda venha, a não gostar. Quer dizer, um dinheiro, de qualquer maneira, estragado. Quantas e quantas pessoas mandam fazer vestidos e veste uma vez, bota pra lá, dá etc. Então a gente comprando.. sempre compra o que gosta mais, o que achou que sentou melhor. Eu gosto, realmente. Então as butiques são maravilhosas.

/ Era isso INAUD. Escuta... e... (vo)cê disse que gosta de, de uma jóia? Onde é que você encontra jóia ? /

Jóias... ultimamente, pra ser sincera, a última jóia que eu comprei foi o meu anel de formatura que o meu pai deu. Compra... compramos particular a um senhor que foi à faculdade. Ele vende anéis, num é? Ultimamente, aqui há uns três meses, adquiri um anel, ou... aliás, um relógio "Seiko". Comprei em "Lutz Ferrando", mas comprei por comprar. Ia passando, e vi na vitrine, gostei do relógio, comprei; porque jóias mesmo, ultimamente, eu não tenho comprado.

/ Mas quando (vo)cê compra onde se compra ? /

digamos assim. Porque nasci, me criei nessa religião, meus pais são religiosos, meus avós.

/ E onde é a sede ININT. da Igreja ? /

Da, da minha religião é o Vaticano, em Roma, né?

/ E aqui ? /

Aqui em Recife, nós temos o arcebispo Dom Helder, né? E...

/ Onde é a sede ? /

É o... o Palácio do Manguinho, né? E igrejas eu num tenho assim... apesar de ter a daqui do bairro, que é a Igreja de Belém-frequento, às vezes- mas há ocasiões em que vou à missa na cidade e, inclusive, pra ser sincera, ultimamente, eu a... estou até um pouco descuidada quanto à religião, porque são os afazeres, as atribulações, a gente vai deixando aquela coisa de ficar muito assim apegada, mas acho que a religião é importante na vida de todo ser humano, acho que não se pode viver sem religião, não condeno, não discuto religião, aceito a de todo mundo. Agora, acho que todo mundo tem obrigação de ter uma religião, desde que ela tenha por base Deus, porque, afinal de contas, eu creio, acho que existe algo superior. Então, num admito uma criatura viver completamente sem crer em nada. Digamos assim: ateu. Então, no meu

entender, eu não admito. Digamos, não tenho nada com isso, cada um é como é mesmo. Agora, eu, se não sou praticante, mas tenho religião e...

/ Você podia descrever internamente uma igreja ? As partes de uma igreja ? SÓ ININT. /

Na igreja, tem o altar-mor, né? É a parte principal da igreja, onde é celebrado o sacrifício da massa. A sacristia onde sempre fica o sacristão pra atender as pessoas que vão ali contratar missas, batizados, casamentos e o padre, quando ele vai se compor para celebrar a missa, confessar, etc. Altares laterais, nós temos ainda igreja, apesar das igrejas modernas estarem muito... porque eu não sou, digamos assim, tão moderna, tão novinha... ma... quer di... peguei igrejas com aquele tipo como, digamos assim, a Ordem Terceira de São Francisco e, no entanto, passei, fui quase criada no bairro do Espinheiro, a igreja do Espinheiro é uma igreja supermoderna, só tem um crucifixo, quer dizer, já... como eles fazem, é... tirando os santos da igreja, procurando deixar... tirar as imagens o mais possível da igreja. Aí... num sei lá... é questão de gosto. Eu ainda sou mais pela aquela igreja tradicional, como eu vejo a igreja da Boa Vista, Ordem

Terceira de São Francisco, eu acho bonito, Tenho meus santos prediletos, favoritos.

/ Quais são ? /

Ah, Santo Antonio /Risos/ Digamos, Santa Luzia, sou muito devota de santa Luzia. Dom Vital, São José. Sempre há santos que a gente tem uma predileção, num é?

/ (Vo)cê podia descrever uma loja, quem trabalha nela, numa loja ? INAUD. internamente. Descrever uma loja e as pessoas que trabalham na loja. INAUD. numa loja, que é que (vo)cê vê ? /

Quando a gente entra numa loja, claro que sempre vai se defrontando com os caixeiros, né? as pessoas que vêm atender. Digamos, uma sapataria. As prateleiras cheias de sapatos, de... caixas de sapatos. Cadeiras pra que nós nos sentemos pra provar os sapatos, e o pessoal que procura atender a clientela, num é ? Gerente, o caixa -ou a caixa, se é uma moça- onde nós fazemos o pagamento...

/ Quais as várias modalidades de compra e venda para INAUD? /

Ah, quanto a esse problema de compra, hoje em dia, nós vemos que está muito desenvolvido o... o comércio, né? porque as vendas a prazo facilitam consideravelmente. Inclusive, essas casas que

têm o objetivo de fazer um-mais-três, o preço de vista; então, para o comprador, isso é fabuloso. Porque se, digamos, eu vou desembolsar mil cruzeiros de uma vez, se eu fizer de quatro vezes, pra mim vai ser muito melhor. Mesmo que eu tenha os mil cruzeiros, mas eu ficar com uma parte na minha mão pra empregar noutras coisas é melhor, e ir desembolsando aos poucos. Então, o tipo de comércio, hoje em dia, é fabuloso. E o tipo a prazo, esse prazo de doze e até mais prolongado, digamos pra compra de automóvel e casas etc. de cin... vinte e quatro ou trinta e seis meses, que facilita muito a aquisição de coisas que a ge... que nós não temos condição de comprar à vista. Eu acho que o... o impulso do comércio, de um modo geral, tem sido maravilhoso, facilitado demais as condições do comprador. Tanto que é, que hoje em dia, qual a casa que num tem um liquidificador, num tem um televisor, um refrigerador. São... por muito pobre que seja o ambiente, sempre esses eletrodomésticos indispensáveis são sempre adquiridos pelos familiares. Eu acho que é... em virtude das facilidades que estão sendo dadas ao comprador.

/ Em que tipo de casa comercial você compra eletrodoméstico, móveis ... ? /

Eletrodomésticos... eu acho que "A Primavera" é uma loja que satisfaz bem, os preços são sempre... a gente faz uma sindicância na praça e vê que... um confronto... vê que os preços lá não são muito elevados.

/ Que que (vo)xcê acha dessa nova campanha ? /

Ah, eu acho essa campanha maravilhosa de pechinçar. Eu acho espetacular. Inclusive, eu já comecei a fazer porque eu já vinha fazendo, eu sempre que vou comprar uma coisa, pechincho. Eu pergunto se aquilo num pode ser... num é porque seja pirangueira nem nada, mas é que a gente, quando não é rico, tem de fazer isso. Então, eu sempre fiz. "Num pode ser menos?" Claro que a gente faz e agora é que eu estou fazendo mesmo e, inclusive, até nas feiras eu vejo pessoas assim, que a gente olha, de boa aparência, digamos assim, que a gente vê que, financeiramente, vivem bem, pechinchando. "Ah, mas num pode ser menos ? Esse quilo desse tomate está caro, cinco, num pode ser quatro?" Então a gente que essa campanha está pegando totalmente. E o povo... vamos pechinchar, mesmo porque a situação é pra isso. Eu acho que é... a é... havia necessidade, já deveria estar sendo feita há muito tempo porque nós é que precisamos...

/ Você disse que, no mercadinho, você tinha uma espécie de INTINT. /

Não, eu tenho o cartãozinho que eles dão. É... como é? Num lembro agora. Pra comprar com cheque. É...

/ Cadastro ? /

Não. Cartão o quê, meu Deus ?

/ Normalmente, como é que se chama esse tipo de INAUD /

Não, Eu num me lembro agora.

/ Elo ? /

Não, num é cartão...

/ Credicard ? /

Num é não. Eles nos fornecem, fazem uma sindicância. Então, dão o cartãozinho pra que nós compremos através de cheque. Quer dizer, na hora de pagar, faz-se apresentação do... da fichazinha, do cartão, então a moça confere, vê se realmente há o número daquela conta, então a gente compra. Eu acho que isso é fabuloso ; Nos supermercados, porque inclusive, na rede do "Bompreço", a gente pode comprar em qualquer "Bompreço", em... de qualquer parte da cidade, não é só no bairro onde mora a pessoa, mas em qualquer um, e inclusive nas "Casas Cias", porque agora faz parte da rede

do "Bompreço", num é? Foi adquirido pelo "Bompreço". Então, a gente vai passando, às vezes, com a vida atribulada, vou entrar logo aqui, resol... resolve fazer uma compra. Se estiver munido do cartão, do talão de cheque, então, em qualquer "Bompreço", seja lá Boa Viagem, da Madalena, daqui da Encruzilhada, qualquer um a gente entra, faz suas compras, quer dizer, poupando tempo, o que é hoje tão importante na vida, o fator tempo.

/ (Vo)cê tem carro. Quando seu carro dá um problema, onde é que (vo)cê leva ? /

Quando meu carro dá qualquer problema, tem uma oficina aqui bem perto, na Avenida Norte, onde eu levo porque, inclusive, já há dez anos que procuro o senhor Bráulio e sou bem atendida. Acho que os preços lá.../INAUD./ ele é... problema... de lataria, desamassador, essa coisa. Mas o eletricitista deles é fabuloso, é um rapaz muito entendido. Eu... sempre que dá qualquer galhozinho, qualquer coisa, eu procuro sempre essa oficina. Porque já tentei outras e não fui bem satisfeita, houve problemas, então recorro sempre...

/ Como é que se chama o... a pessoa que conserta carro ? /
Mecânico.

/ Você leva sempre lá, né? /

Sempre. Sempre o mecânico de lá do seu... dessa oficina da Avenida Norte, de seu Bráulio é um mecânico interessado, um rapaz que já (es)tá trabalhando lá há vários anos, entendido; Volkswagen, inclusive é... o nosso carro. Então, sempre saio bem satisfeita da oficina.

/ (Vo)cê gosta de volks ? /

Gosto, porque acho que é o carro que satisfaz aquele da classe média, porque é menos dispendioso, mais econômico, enquanto que os outros, esses carros maiores, "Opala", "Caravan" são carros bem mais dispendiosos. Se bem que é... o da minha preferência é um "Chevette", é um... digamos, um "Corcel", mas acho que também... não tenho condições ainda de possuir. Então vou passando com o "Fusquinha" mesmo, que vai dando pra... estaciona em qualquer lugar, é pequeno, satisfaz bem, família pequena...

/ E pra arranjar o cabelo, onde é que (vo)cê vai ? /

Ah, cabelo, eu sou tão sem vaidade com cabelo, nunca arranjo meu cabelo. Nunca. Raramente vou a cabelereiro. Fator tempo. Segundo, num sou mesmo muito dada a cabelereiro porque não gosto de secador. Não me sinto bem, me ataca muito os nervos, eu fico

muito nervosa com medo que ele incendeie, pegue fogo, sei lá, qualquer coisa, então eu não sou muito dada a cabelereiro, não. Apenas eu... uma vez ou outra pra cortar, qualquer coisa, num pinto, nada, nada. Sou muito, digamos mesmo, desleixada com cabelo. Unhas, não. Não, unhas, não. Eu procuro sempre tê-las bem feitas, tenho manicure e tudo, mas, quanto a cabelo, não. Sou muito... simples.

/ Gosta de... comer fora ? /

Gosto.

/ Onde é que (vo)cê vai ? /

Não vou sempre porque /risos/ nem tempo, nem dinheiro, mas gosto muito da... da zona norte, Olinda. Gosto muito de ir pra aqueles bares em Olinda, almoçar, assim, "Rainha do Mar", às vezes, aos domingos, eu acho fabuloso porque, inclusive, dá... a sensação de que nós estamos num navio, mesmo, a comida é bem feita e à noite, assim, uma agulha frita...

/ (Vo)cê vai a... a... INAUD gosta de restaurante?

Vou. Já umas três vezes eu fui à "Adega da Mouraria", que acho, considero uma das melhores casas daqui. Tempero, inclusive, e... tratamento, eu acho aquilo alí fora de série. Na "Cancela",

também já fui. Já tenho ido, mas não com assiduidade, num sou uma frequentadora assídua. Esporadicamente.

/ Quais as, as casas de... tipos de casa de diversão numa cidade assim como o Recife. INAUD ? /

Ah, o Recife, aqui temos bons teatros, teatro Santa Isabel que, inclusive, agora está passando por uma fase de restauração, reparo. O Teatro do Parque, atualmente Valdemar de Oliveira. Bons cinemas: Veneza, São Luís... E até...

/ ININT. /

Muitas boates, clubes, como o Internacional, Clube Português, Sport, Cabanga.

/ O.K. Muito obrigada . /

Joalherias, eu acho assim. Por exemplo, aqui nós temos a "Joalheria Cruzeiro", "Ao Anel de Ouro", na Rua Nova e muitas outras. Na Camboa do Carmo, ótimas relojoarias, com belas jóias; porque por incrível que pareça, é o meu fraco. Eu acho fabuloso, se tivesse mesmo dinheiro, eu me dedicaria muito às jóias. Acho fabuloso. Seria mesmo, digamos assim, uma colecionadora: de anéis, pulseiras etc.

/ Onde se situam as sedes do INAUD; dos diversos Poderes do Parlamento ? /

ININT. diversos Poderes ININT. Executivo, Legislativo e Judiciário ?

/ Sim. ININT. /

Ah, a sede, em Brasília, num é? De lá, então, partem... nos estados, o... o governo e a prefeitura, como ?

/ O local. O local dos prédios ? /

/ Quais os prédios de administração de uma cidade? Locais. Prefeitura... /

O Palácio do Governo e o Palácio da Justiça...

/ E INAUD. com relação à religião ? /

Com relação à religião, eu sou católica, apostólica romana,

Joalherias, eu acho assim. Por exemplo, aqui nós temos a "Joalheria Cruzeiro", "Ao Anel de Ouro", na Rua Nova e muitas outras. Na Camboa do Carmo, ótimas relojoarias, com belas jóias, porque por incrível que pareça, é o meu fraco. Eu acho fabuloso, se tivesse mesmo dinheiro, eu me dedicaria muito às jóias. Acho fabuloso. Seria mesmo, digamos assim, uma colecionadora: de anéis, pulseiras etc.

/ Onde se situam as sedes do INAUD; dos diversos Poderes do Parlamento ? /

ININT. diversos Poderes ININT. Executivo, Legislativo e Judiciário ?

/ Sim. ININT. /

Ah, a sede, em Brasília, num é? De lá, então, partem... nos estados, o... o governo e a prefeitura, como ?

/ O local. O local dos prédios ? /

/ Quais os prédios de administração de uma cidade? Locais. Prefeitura... /

O Palácio do Governo e o Palácio da Justiça...

/ E INAUD. com relação à religião ? /

Com relação à religião, eu sou católica, apostólica romana,